

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: BRUNO FRANKLIN BARBOSA

TÍTULO: LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE Aedes Aegypti e Aedes albopictus e ANÁLISE TIPOLOGICA DE CRIADOUROS EM ESPERA FELIZ, MINAS GERAIS

AUTORES: CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN GOMIDE, BRUNO FRANKLIN BARBOSA, BRUNO FRANKLIN BARBOSA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Aedes Aegypti, Aedes albopictus, DENGUE, FOCO,

RESUMO

Por décadas os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* vem causando danos à saúde das pessoas ao redor do mundo por serem potentes vetores de várias doenças causadas por arbovírus, como a dengue, chikungunya e zika vírus. O controle desses vetores no Brasil é constante por parte da Vigilância em Saúde nas redes municipais. A pesquisa consistiu na análise de todas as larvas coletadas nas atividades da Vigilância Ambiental de Espera Feliz - MG, no bairro Waltair, de Julho de 2016 à Junho de 2017. Os objetivos foram relacionar as larvas de *Aedes* spp. encontradas, com a sazonalidade e avaliar a tipologia dos criadouros. Foram realizadas 7.134 visitas de 1.185 imóveis, em 174 dias, constando de seis atividades bimestrais de Tratamento Focal (que compreende visitas de no mínimo 90% dos imóveis do bairro) e três de Levantamento de Índice (visitas em 10% do total de imóveis do bairro). A procura das larvas foi realizada por busca direta, sendo coletadas com uma pipeta pasteur descartável de 3ml e despejadas num tubo de ensaio de vidro 12x75mm preenchido com 50% de álcool. Os resultados de cada análise foram catalogados no computador em fichas enumeradas de amostragem e mapeados. Foi encontrado um total de 86 focos em 11.816 depósitos inspecionados, sendo 45 deles positivos para *A. aegypti*, 10 para *A. albopictus* e 37 com outros/negativos. Foi concluído que a maior incidência de focos ocorreu no primeiro quadrimestre de 2017, junto com o verão e período chuvoso, com 42 focos positivos para *Aedes*. Os pequenos depósitos móveis como pratos de vaso de planta e baldes foram os principais criadouros de *A. aegypti*, que correspondeu a 76% do total de focos nessa classe de recipiente. Os depósitos naturais como bromélias, foram os principais tipos de criadouro de *A. albopictus*, correspondendo a 40% do total de focos com a espécie.